

TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE DO QUADRO DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2021

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo, Caroline Mary Gurgel Dias Florencio

A mortalidade do policial militar (PM) é maior quando comparada à de outros grupos de trabalhadores, devido à exposição aos fatores de risco que comprometem à saúde, gerando desgastes físico e emocional. Ressalta-se que a corporação é composta por praças e oficiais, estes exercem função de comando, direção e chefia de atividades e organizações policiais militares. Logo, objetiva-se caracterizar as mortes de oficiais da polícia militar no Estado do Ceará no período de 2011 a 2021 e descrever a tendência temporal desses casos, através de um estudo epidemiológico do tipo ecológico de série temporal, com dados secundários sobre óbitos entre o quadro de oficiais da polícia militar no Ceará nos anos de 2011 a 2021. Os dados foram obtidos a partir do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Sistema Estadual (Ceará), sendo oriundos do Sistema de informação sobre mortalidade (SIM). O download dos bancos de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2022. Utilizou-se o Microsoft Office Excel 2010® for Windows 2010, para limpeza e análise da consistência interna. Por se tratar de dados de domínio público, dispensa a submissão ao Comitê de Ética. No período de 2011 a 2021, foram registrados 51 óbitos entre os oficiais da PM, que atuam no Ceará. Com prevalência para a patente de capitã (52,94%), sexo masculino (98,0%), pardos (64,7%) e casados (78,4%). No que refere à idade, observa-se um predomínio na faixa etária de 50 a 59 anos (49,0%), seguido de 40 a 49 anos (21,5%). Considerando o local de ocorrência e residência, Fortaleza representou aproximadamente 82,3% (n=42) e 84,3% (n=43), respectivamente. Sobre as causas dos óbitos, as mais prevalentes foram causas externas (29,4%) seguindo de problemas do aparelho circulatório (19,6%). Dentre as causas externas, destaca-se agressão por meio de disparo de arma de fogo (40,0%) e transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool (26,6%). A morte de policiais militares trazem impactos significativos

Palavras-chave: Mortalidade. Polícia. Militares. Ceará.